

*Journal of Illicit Economies and
Development (JIED)*

- Facilitando e Promovendo o diálogo
entre pesquisa e políticas públicas

jied.lse.ac.uk

Dr John Collins

Editor-Chefe, JIED.

Diretor Executivo, Centro de Política de Drogas Internacional - LSE

Journal of Illicit Economies and Development

JIED

- O JIED é uma iniciativa do Centro de Política de Drogas Internacional da LSE (IDPU) – um projeto interregional e multidisciplinar fundado na expertise e na capacidade de pesquisa da LSE
- É uma parceria com a Iniciativa Global Contra o Crime Organizado Transnacional (GIATOC), uma rede global de especialistas, analistas e formuladores de políticas públicas sobre o tema de economias ilícitas.
- A Revista é publicada pela LSE Press.

- O JIED é eletrônico, de acesso aberto e com artigos revisados por pares.
- É multidisciplinar e se relaciona com acadêmicos, especialistas e tomadores de decisão.
- Foco: as complexidades que os mercados ilícitos impõem aos objetivos centrais de desenvolvimento,
 - Como a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (ODS),
 - Paz e segurança em sociedades e ambientes frágeis.

Política de acesso aberto

- Princípio de que disponibilizar pesquisas de forma gratuita e ampla para o público leva a maior troca de conhecimento em nível global.
- Os autores mantêm seus direitos autorais e autorizam a terceiros o direito de usar, reproduzir e compartilhar os artigos de acordo com a licença Creative Commons.

- “Nós lançamos a LSE Press como um forum único e inovador para a discussão, debate e formulação de políticas públicas inovadoras sobre os temas centrais das ciências sociais de nosso tempo. E talvez mais importante seja que a lançamos como forma de promover acesso aberto a pesquisas realizadas e utilizadas em toda parte do mundo, e não só por instituições do Norte global”
 - **Professor Julia Black, fundadora da LSE Press; Ex-Diretora, LSE.**

Quem pode submeter artigos?

- Qualquer pessoa.
- Acadêmicos; pesquisadores, trabalhadores de campo, especialistas, generalistas, tecnocratas etc. etc.
- Vários formatos de artigos para permitir amplas maneiras de contribuição.

Formas de submissão de artigos

- **Research articles** (artigos de pesquisa) devem descrever os resultados e a aplicação de pesquisa original inédita.
 - Deve apresentar contribuição substancial ao conhecimento e à compreensão do assunto e deve ser fundamentado por tabelas e informações tabuladas.
 - c. 8.000 palavras.
- **Methods articles** (artigos metodológicos)
 - Deve descrever e testar novas técnicas e discutir potenciais aplicações e as consequências da técnica.
 - Além disso, podem ser apresentados artigos que criticam ou modificam metodologias e abordagens existentes.
 - c. 3.000 palavras.
- **Reviews** (revisões)
 - Podem cobrir controvérsias atuais ou o desenvolvimento histórico de estudos, ou temas com foco regional ou temporal.
 - Interação crítica com o corpo principal da literature existente.
 - c. 3.000 palavras.
- **Letters** (cartas)
 - Cartas podem responder a revisões ou comentar artigos. Fórum para debates contínuos.
 - c. 1.000 palavras.
- **Policy commentary** (comentários sobre políticas públicas)
 - Irá cobrir comentários sobre intervenções práticas, ou revisar intervenções na área de mercados ilícitos.
 - Devem se basear em informações ou avaliações novas.
 - C. 3.000 palavras.

Working Papers

- Artigos em desenvolvimento para posterior submissão a Revistas científicas.
- 10 por ano.
- Disponível no website “archive” para visualização e feedback online.

Conselho Editorial & Conselho Consultivo

- Editor-Chefe: Dr John Collins
- Editor administrativo: Alexander Soderholm
- Conselho Editorial selecionado a partir de diversas origens acadêmicas, internacionais e da sociedade civil.
 - Processo rigoroso de peer review (revisão por pares).

Edições anuais

- 2 edições regulares
- 1 edição especial
- 10 Working Papers.

Volume I

- Disponível online.
- Edição Especial na Intersecção entre Mercados Ilícitos e Desenvolvimento.
 - *“Os discursos tradicionais geralmente colocam as economias ilícitas como problemas de segurança pública, traçando causalidades simplistas com o subdesenvolvimento, o que pouco contribui com políticas públicas efetivas. No entanto, para muitas comunidades, o envolvimento em atividades econômica ilícitas pode muitas vezes atenuar alguns dos problemas imediatos que enfrentam. Em tais circunstâncias, políticas baseadas somente em segurança, sem conhecimento de seus impactos no campo do desenvolvimento, podem causar mais danos do que benefícios.”*

Volume II

- Edição Especial sobre Mercados Ilícitos no Brasil.
- Publicado em Português e Inglês.
- Abril de 2019.

Volume III

- Chamada para artigos aberta.
- Seção especial sobre 'Regulação' – drogas e commodities ilícitos e lícitos, incluindo Tabaco, animais selvagens etc.
- A ser publicado no final de 2019.

Obrigado!

j.Collins@lse.ac.uk